PROTOCOLO NOVO NORMAL

FESTIVIDADES DE FIM DE ANO

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO **DA SAÚDE**



PROTOCOLO NOVO NORMAL

FESTIVIDADES DE FIM DE ANO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

Este guia reúne orientações para gestores, trabalhadores e para a população em geral sobre práticas adequadas ao enfrentamento da disseminação da Covid-19. É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, por toda população paraibana, são as ações mais seguras e as que mais salvam vidas em todo mundo. Neste sentido, é fundamental que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal. Por isso, sua decisão de se manter seguro e protegido é decisiva. Precisamos interagir, conversar sempre da forma mais segura, especialmente agora nesse momento em que nos despedimos de um ano difícil, mas de superação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes. Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza um importante conjunto de protocolos em seu portal destinado à COVID-19 (https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/protocolos-sanitarios)

1. ORIENTAÇÕES GERAIS



Dar preferência aos eventos virtuais. Em caso de realização de eventos presenciais, deve-se dar preferência a ambientes abertos/ventilados em que seja possível o controle do número de participantes.



Pessoas do grupo de risco, como crianças, idosos, grávidas e pessoas com imunossupressão ou com doença crônica, ao optarem por participar de eventos de confraternização e festividades, são orientadas a dar preferência a festas familiares (com pessoas do próprio convívio) e/ou com menor número de pessoas, evitando ambientes com aglomerações e maior exposição aos riscos epidemiológicos.



É recomendado evitar grandes deslocamentos no período, principalmente com pessoas do grupo de risco, como idosos e crianças. Viagens internacionais têm que ser bem planejadas e com avaliação de risco detalhada, que considere o contexto do país, epidemiologia, padrões de transmissão locais, medidas sociais e rede de saúde, como orienta a Organização Mundial da Saúde.

PROTOCOLO NOVO NORMAL

FESTIVIDADES DE FIM DE ANO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

É recomendado que pessoas com sinais ou sintomas de síndromes gripais (coriza, tosse seca, dor de garganta), mialgia, diarréia, cefaléia, perda parcial ou total de olfato ou paladar, entre outros, evitem comparecer em espaços públicos, até que sejam sanados os sintomas e tenha melhora da sua condição de saúde, devendo procurar atendimento médico para receber as corretas orientações.

Evitar o toque continua sendo fundamental. Beijos, abraços e apertos de mão ainda são saudações não recomendadas.

Por mais que avós e netos estejam com muita saudade do convívio próximo, não é o momento de afrouxar as restrições. Não tocar é uma demonstração de afeto e cuidado. Claro que há exceções: como os idosos que residiram com os netos em um mesmo domicílio ao longo do ano.

Embora praças públicas e as faixas de areia das praias, dentre outros locais, sejam locais abertos e ventilados, recomenda-se a não utilização desses espaços, uma vez que dificulta o controle do número de pessoas participantes e pode favorecer a concentração de pessoas.

2. PLANEJAMENTO PARA AS COMPRAS

Dar preferências a compras virtuais com entregas por delivery na aquisição e lembranças do Natal / final de ano, contribuindo para evitar aglomerações e maior fluxo de pessoas nas ruas e centros comerciais.

Se optar por compras presenciais, realizar pesquisa antes e evitar permanecer muito tempo para não potencializar aglomerações.
Evitar participar de eventos com tendência a ter grandes aglomerações de pessoas e que ofereçam maior risco de contágio por contato de pessoa a pessoa.

3. ORIENTAÇÕES PARA REUNIÕES FAMILIARES



Nesse momento é mais seguro a confraternização com pessoas/familiares que já há convívio nos últimos meses e deve-se evitar o contato com pessoas que moram distante e que não houve contato nos últimos meses. Em resumo: Procure restringir a lista de convidados ao núcleo familiar mais próximo ou que conviveu durante os últimos meses.



Priorize o encontro com poucas pessoas. Não há um número mágico, mas um número de pessoas que dê para ficar bem distante. Use máscara. Pessoas que não convivem no mesmo ambiente têm de estar de máscara. Ambientes abertos, com renovação de ar, são preferíveis.

PEGA A DICA: "Você pode me dizer que é alérgico, mas ainda assim evite, não sabemos se é só um ataque de alergia ou virose. Tem sintomas respiratórios, pede desculpa e não vai. E também é importante lembrar todo mundo que não é pós-pandemia, ainda não é uma volta ao 'novo normal'.

LEMBRANDO: Crianças que já tiverem retornado às aulas presenciais representarão um risco maior de transmissibilidade do coronavírus.

3.1 CEIA



Reflita sobre a distribuição mais adequada dos participantes. Idosos ao redor da mesa e demais participantes em outros pontos pode ser uma saída. Observe sempre a distância segura entre todos.



Fazer a ceia de Natal em imóvel amplo, de preferência em casa com espaço ao ar livre ou quintal. Confraternização em apartamento deve ter muita ventilação, todas as janelas abertas.

PEGA A DICA: Em apartamento, uma boa prática para a troca de ar é a ventilação cruzada, um ventilador próximo da janela puxando o ar de fora para dentro e outro em outra janela fazendo o movimento inverso, puxando o ar de dentro para fora

3.1 CEIA



Mais vulneráveis à doença, os idosos não precisam ser privados desses encontros, mas devem ser mantidos em segurança, com máscara e afastados dos demais. Quem estiver em isolamento desde o início da pandemia precisa tomar mais cuidado do que aqueles que já restabeleceram a circulação por determinados lugares.



Use uma máscara ao preparar ou servir comida para outras pessoas que não moram em sua casa.



Deve-se manter o distanciamento de um metro e meio a dois metros.



Lavar as mãos antes e após a refeição também é necessário. Use desinfetante para as mãos que contenha pelo menos 70% de álcool se não houver água e sabão disponíveis.



A máscara só deve ser retirada na hora de comer e beber. Todos os participantes devem ter cuidado ao guardar suas máscaras enquanto comem e bebem. Mantenha em um saco seco e respirável (como um saco de papel ou tecido de malha) para evitar a contaminação entre os usos. Leve outras unidades para trocar (após duas horas de uso ou quando ficar úmida).



Para a ceia, a orientação é para que o acesso ao local onde será preparada a comida seja limitado e somente um pessoa manuseie e sirva a comida para todos.

PEGA A DICA: O consumo excessivo de álcool significa aumentar o risco de se expor a comportamentos de risco – a certo ponto da festa, alguns podem acabar retirando a máscara e desrespeitando as demais orientações de segurança.

LEMBRANDO: Falar alto, gritar, cantar: quanto mais exercício vocal for feito, maior é a capacidade de disseminar gotículas com vírus no ambiente, portanto máscara sempre.

4. ORIENTAÇÕES PARA CONFRATERNIZAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO



Priorizar a confraternização "setorial" com as pessoas que se tem contato diariamente e evitar a confraternização "institucional" em que toda a instituição/serviço participa.



Valem as mesmas regras das festas familiares: não promova aglomerações ou encontros que durem horas e horas.

PEGA A DICA: Uma coisa é promover festinhas entre as pessoas que estão habituadas a trabalhar juntas – e que já são as contactantes umas das outras –, e outra, bem diferente, é reunir os amigos que não se vêem desde março. Para quem está longe há meses, vale renovar o esforço em prol da saúde.



TROCA DE PRESENTES: permanecer de máscara durante a troca e assegurar a higienização das mãos ao entregar o presente.

PEGA A DICA: aposte no vale presente, presentes virtuais ou que a pessoa faça a retirada para evitar o manuseio dos objetos.



Se houver caso confirmado de COVID-19, a orientação é suspender a confraternização.



Não menospreze sintomas como tosse, dor de garganta e dor de cabeça: você pode estar com covid-19 e não deve comparecer a qualquer evento, mantendo-se em isolamento e, se necessário, buscando atendimento médico. A orientação vale também para os seus contatos diretos. Importante lembrar que a febre não aparece em todos os casos da doença.

DICA: O consumo excessivo de álcool significa aumentar o risco de se expor a comportamentos de risco – a certo ponto da festa, alguns podem acabar retirando a máscara e desrespeitando as demais orientações de segurança.

LEMBRANDO: Falar alto, gritar, cantar: quanto mais exercício vocal for feito, maior é a capacidade de disseminar gotículas com vírus no ambiente, portanto máscara sempre.

5. VIAGENS



Companhias aéreas e de ônibus estão tomando cuidado para oferecer viagens seguras. É preciso lembrar, no entanto, que a circulação de pessoas entre cidades e estados que estão em estágios diferentes da pandemia pode favorecer o contágio nesses territórios.

Se a viagem é inadiável, é recomendado adotar quarentena de 14 dias antes do natal – isso garante maior segurança aos parentes no dia da confraternização.

6. ORIENTAÇÕES AS GESTÕES MUNICIPAIS



Aos que trabalham como "papai noel" e que pertencem ao grupo de risco, recomenda-se evitar exposição ao risco de contágio com grupo de pessoas que não sejam de convívio próximo, visando à proteção de sua saúde;



Incentivar que o comércio possa implementar políticas diferenciadas para o cliente que optarem por compra online e /ou delivery.

Eventos que envolvam "chegada do Papai Noel" ou permanência desse personagem, representado por uma pessoa em locais ornamentados com tema natalino como lojas, praças, parques, brinquedotecas, shoppings centers e empresas em geral, orienta-se:

- Proibido o chamamento da população para recepcionar o personagem e/ou abertura de qualquer outro tipo de evento desta natureza, como medida restritiva para evitar aglomeração;
- Reforçar a adoção de sistemas de contato virtual entre as crianças e o Papai Noel, por exemplo, por videoconferências, jogos interativos, telões com exposição de vídeos online ou gravados, entre outros que permitam o contato remoto;
- Nos eventos presenciais, fica proibido o contato direto ou muito próximo de crianças e adultos com a pessoa que interpreta o personagem para realizar a tradicional "foto com o Papai Noel" em ambiente decorativo de Natal, haja vista os riscos epidemiológicos oriundos de aglomerações e do fluxo contínuo de troca de pessoas/crianças no posicionamento junto ao personagem;
- Para a "foto com o Papai Noel", somente com barreira física de material resistente, como vidro, acetato ou acrílico para separação entre o personagem e a(s) pessoa(s) e/ou distanciamento de 1,5 metros. É necessário realizar a higienização da barreira física com álcool a 70% a cada foto ou sempre que necessário;

6. ORIENTAÇÕES AS GESTÕES MUNICIPAIS



Não deverá ser fornecidos panfletos, ou qualquer tipo de material impresso durante os eventos.



Intensificar a frequência de retirada de resíduos sólidos e líquidos nas áreas de circulação de pessoas, com a correta destinação de todos os resíduos sólidos coletados ao longo do evento, de acordo com a classificação.

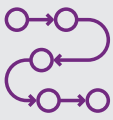
7. ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS E EQUIPES DE SAÚDE



Designar equipes para reforçar orientações e recomendações sanitárias nos espaços comerciais e de mídia, bem como fiscalizando o cumprimento, especialmente no período que as compras são intensificadas.



Atualizar os planos de contingência, visando adaptação dos mesmos ao enfrentamento local da Covid-19, em atenção às diretrizes do Plano Estadual e do Nacional.



Garantir o pleno funcionamento dos setores para execução das atividades de sua competência a fim de que não haja esvaziamento setorial nos meses de dezembro a fevereiro, período em que há maior número de pedido de férias.
Reforçar as recomendações à população quanto às medidas preventivas, e fluxo assistencial e de diagnóstico estabelecido no município, através de diferentes meios de comunicação;

8. ORIENTAÇÕES QUANTO AOS RISCOS DE REINFECCÇÃO



Todos que já tiveram covid não estão livres de infectarem-se novamente e com isso voltar a infectar outras pessoas.



Logo o uso de máscaras, a lavagem de mãos e a manutenção do distanciamento, bem como todas as demaismedidas recomendadas acima.

Elaboração:
Ilara da Nobrega Costa
Cassiano Augusto Oliveira da Silva

Revisão:
Flaviana Maribondo
Mariana Fernandes

Diagramação:
Samuel de Gois